



XI Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais

Intervenção do Representante do Secretariado Executivo da CPLP
(Manuel Clarote Lapão – Diretor de Cooperação da CPLP)

Luanda, 29 de Março de 2011

*Excelências, Senhoras e Senhores Ministras e Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP,
Digníssimas autoridades e representantes dos Estados Membros da CPLP e da OIT,
Demais autoridades presentes,
Minhas Senhoras e meus Senhores,*

É para mim motivo de grande honra e satisfação poder participar nesta XI Reunião dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP e, em nome do Secretario Executivo da CPLP, congratular-me com o excelente trabalho realizado por Vossas Excelências bem como com o alto nível de entendimento e espírito de colaboração que nortearam os trabalhos desenvolvidos até ao momento.

A propósito do espírito muito próprio da nossa Comunidade, creio que é importante renovar a convicção e certeza de que a CPLP nasceu do anseio e convicção dos seus povos e Governos de que a ação conjunta nos fortalece e engrandece a todos. Nem o facto de estarmos inseridos em contextos regionais diversos se apresenta como um desafio, mas antes como uma oportunidade que vem sendo aproveitada para nos apoiarmos mutuamente nos nossos esforços de ampliar a nossa presença e ação conjunta no contexto internacional, o que é, estamos em crer, do interesse estratégico de todos os nossos Estados membros.

Vêm estas considerações a propósito do tema desta Ministerial – “Os Desafios da Formação Profissional e Integração Social na CPLP” – e da imagem e visibilidade que ele transmite para o “público além CPLP). Aliás,



o mote da Reunião, por si só, remete, desde imediato, para o objeto proposto por Angola para a sua Presidência da CPLP – “Solidariedade na Diversidade” – e revela um compromisso sério com o processo de desenvolvimento dos nossos Estados membros. Está pois de parabéns a Presidência Angola da CPLP.

Com efeito, se este domínio de intervenção abre possibilidades promissoras de concertação político-diplomática e de cooperação entre os nossos Estados membros, ele afigura-se em simultâneo, como um desafio de magnitude considerável.

Durante os trabalhos de ontem, ficou claro, em todas as apresentações e debates que se sucederam que a formação profissional é um vetor que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento humano, o crescimento económico e a melhoria dos modelos de governação, aspetos sem os quais não pode cumprir-se o propósito do desenvolvimento sustentável e propiciador dos Objetivos e metas de desenvolvimento do Milénio a que os nossos Estados membros aspiram.

Por seu turno, a integração social, vetor de política que induz e propicia mecanismos e práticas de igualdade, estabilidade e de redução da pobreza, é, da mesma forma, um desígnio ao qual a nossa Comunidade não pode escapar no seu processo de consolidação e aperfeiçoamento.

Estamos, pois, perante um paradigma de desenvolvimento unívoco que, como muito bem ontem caracterizava ao Senhor Vice-Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social de Angola, se apresenta como constituindo “duas faces de uma mesma moeda”.

As últimas reuniões ministeriais vêm realçando de forma clara como os problemas na área laboral estão intimamente ligados às políticas sociais dos nossos Estados membros e reforçando a necessidade de aprofundar mecanismos de cooperação indutores de boas práticas que propiciem processos de desenvolvimento sustentado e a concretização das metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.



Concluiríamos, encorajando os altos representantes dos Estados membros da CPLP para a faculdade que possuem de, comunitariamente, procurar melhores condições de trabalho, de justiça social, de solidariedade e de desenvolvimento para os nossos povos.

Em nome do Secretário Executivo da CPLP, desejo agradecer a oportunidade de poder participar desta reunião, que muito nos honrou, deixando um voto de profundo reconhecimento às autoridades angolanas pelo nível de organização dos trabalhos e o nosso agradecimento pelo acolhimento e pela hospitalidade dispensada.

Queremos ainda reafirmar aos Senhores Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP e demais autoridades presentes, a total e constante disposição do Secretariado Executivo de prestar a colaboração que lhe for solicitada e continuar a colaborar de forma solidária e construtiva com a RMTAS e estruturas dela decorrentes.

Muito obrigado.

Luanda, 29 de Março de 2011